FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Evento: Taça de Portugal de Equitação de Trabalho

Data: De 14 /11 /2014 a 16 / 11 / 2014

Local: Feira Nacional do Cavalo - Golegã

Condições Gerais

Esta Competição é organizada em acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010
- Regulamento Geral da FEP, aprovado em 23 de Janeiro de 2014
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição de 1 de Janeiro de 2014
- Regulamento Nacional de Equitação de trabalho, Edição de 2014.
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro de 1994
- Regulamento Antidopagem Cavaleiros, aprovado em 13 Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março 2010

****

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 6 / 11 / 2014

Assinatura

Departamento Técnico

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DA COMPETIÇÃO**
TAÇA DE PORTUGAL de EQUITAÇÃO DE TRABALHO

- Campeonato do Mundo de ET	
- Campeonato da Europa de ET	
- Prova Internacional de ET	
- Final Campeonato Nacional de ET	
- Campeonato Nacional de ET	
- Regional de ET	
- Open	
- Taça de Portugal de ET	x

DATA: 14/11/2014 a/e 16/11/2014

LOCAL: Feira Nacional do Cavalo - Golegã

Contacto do local da Competição:

D. Irene

Telefone: 249976302

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: APSL - Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano

Morada: Av. Mem Ramires, nº 94

S. João do Estoril

2765-337 ESTORIL

Telefone: 21 3541684/88 Fax: 213541666

E-mail: apsl@cavalo-lusitano.com

Website: www.cavalo-lusitano.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário: Engº Rui Medinas

Presidente da Competição: Engº Rui Medinas

Secretaria da Competição: APSL

Gabinete de Imprensa: APSL,

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Eng. João Ralão Duarte

Morada: Estoril

Telefone: 213541684

E-mail:

5. PATROCIONADORE (S)

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Dra. Cláudia Matos (Juiz Internacional)

Membro: Sr. Mário Pimentel (Juiz Internacional)

Membro: Sr. Jorge Sousa (Juiz Nacional)

Membro: Sr. Paulo Santos (Juiz Nacional)

Comissário de Padock:

Membro: Em regime de rotatividade entre os juízes presentes.

2. DELEGADO TÉCNICO:

Nome: Eng. Rui Tiago Recto

E-mail: apsl@cavalo-lusitano.com

3. COMISSÃO DE RECURSO:

Presidente: Engº Bento Castelhano (Juiz Nacional)

E-mail :

Membro: Sr. Rui Rosado (Juiz Nacional)

4. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Ambulância: Permanente

5. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dr. Bruno Miranda

Telefone:

Observações: Permanente

6. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador:. Sr. José Vicente Rodrigues
Telefone: 249976302

Observações: Permanente

7. INFORMÁTICA: APSL

8. SECRETARIADO:

APSL
Correspondência: Av. Mem Ramires, nº 94
S. João do Estoril
2765-337 ESTORIL
Telefone: 21 3541684/88 Fax: 213541666
E-mail: apsl@cavalo-lusitano.com
Website: www.cavalo-lusitano.com

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: interior X exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 50 x 80
Piso: Areia de sílica e fibra

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 40X60
Piso: Areia de silica e fibra

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3 m
Condições: (disponibilidade-entrada/saída)
Preço: 50.00 euros

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia. Bem como da licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

a)As inscrições para Taça de Portugal deverão ser enviadas, impreterivelmente, até dez dias antes da mesma, para a sede da A.P.S.L. – Av. Mem Ramires, nº 94, S. João do Estoril, 2765-337 Estoril, em impresso próprio para o efeito, acompanhado pelo respectivo pagamento e por uma cópia do Documento de Identificação de Equino da montada. Nessa cópia e sob pena da mesma não ser aceite, deverá constar:

- A Descrição do Cavalo e respectiva Genealogia,
- O Resenho Gráfico,
- O Historial do programa de vacinação desde o seu início até à presente data,
- Identificação do Proprietário (nome, morada, contacto telefónico e/ou electrónico).

b) Os concorrentes terão de fazer prova da validade da sua licença de atleta na FEP para a época em que estão a competir, nos exactos termos definidos pela FEP.

c) Qualquer inscrição que não cumpra estes requisitos será liminarmente rejeitada.

d) Cada conjunto apenas poderá estar inscrito num escalão.

e) Cada cavaleiro só se poderá inscrever num escalão etário.

f) A inscrição para a Taça de Portugal é independente de todas as outras Provas de Equitação de Trabalho que se realizem em Portugal, durante o ano em curso.

g) Somente se realizarão provas com um mínimo de 5 concorrentes.

h) A subscrição de um seguro é da inteira responsabilidade do concorrente. EM TODO O CASO, A APSL NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE QUE ACONTEÇA DURANTE O PERIODO DAS PROVAS COM OS CONCORRENTES E/OU SUAS MONTADAS(o período de prova abrange o dia imediatamente anterior à competição e, bem assim o dia imediatamente posterior à competição).

O valor das inscrições para a Taça de Portugal estão descritas no Regulamento sendo que para os cavalos Puro Sangue Lusitano será metade do estipulado.

Todos estes valores são acrescidos do IVA à taxa legal em vigor.

2. PRÉMIOS:

Dotação da Competição:

TOTAL	1700.00€

Por Escalão:

Escalão de Cavalos Debutantes total: 300.00€

1º Classificado: 150.00€

2º Classificado: 100.00€

3º Classificado: 50.00€

Escalão de Cavaleiros Consagrados total: 550.00€

1º Classificado: 250.00€

2º Classificado: 200.00€

3º Classificado: 100.00€

Escalão de Cavaleiros Masters total: 850.00€

1º Classificado: 400.00€

2º Classificado: 300.00€

3º Classificado: 150.00€

Escalão de Atletas Sub – 20 Sem prémio Monetário

Escalão de Atletas Sub – 16 Sem Prémio Monetário

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Devem comparecer na distribuição de prémios os três primeiros conjuntos classificados de cada escalão.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os três primeiros classificados de cada escalão ou todos os concorrentes se a CO assim o entender.

3. ACIDENTES

Todos os participantes deverão certificar-se que os seus seguros pessoais de Responsabilidade Civil, Individual, de Acidentes, Doença, etc. estão no período de vigência para a actividade praticada.

A Organização nunca será responsável ou responsabilizada no caso de cessarem esses contratos. Por outro lado, os cavalos e material dos participantes ficam sob sua responsabilidade durante toda a duração do Concurso.

Compete-lhes igualmente assegurar as despesas do regresso, que podem acontecer em acaso de acidente.

O proprietário do cavalo ou o cavaleiro é o único responsável pelos danos causados a terceiros, por ele, pelos empregados, auxiliares, assim como pelo cavalo.

O Comité Organizador e os Comissários não são responsáveis pelos danos materiais, corporais e os que eventualmente possam ocorrer, causados por acidente do concorrente, do cavalo e dos tratadores.

O estrago de carros, nos arreios, acessórios ou outros objectos, roubo ou perda, fogo e outros acidentes não estão sob a responsabilidade do Comité Organizador e dos Comissários.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em casos excepcionais, e com a aprovação do Júri de Terreno, à Comissão Organizadora reserva-se o direito de modificar o programa para resolver qualquer problema ou erros causados por omissões ou devido a circunstâncias imprevisíveis. Do mesmo modo, as alterações devem ser comunicadas a todos os concorrentes e oficiais logo que seja possível.

Essas alterações não englobam o Regulamento Geral do Campeonato.

5. RECLAMAÇÕES

As reclamações deverão ser feitas por escrito e dirigidas ao Presidente do Júri, acompanhadas de 50 € de caução.

Somente em caso de concordância com a reclamação, a caução será devolvida.

6. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários não disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários não disponíveis.

C) TRANSPORTES

A CO não providencia / providencia (definir) qualquer tipo de transporte.

D) INSPECÇÃO VETERINARIA E HORÁRIOS DAS PROVAS

Data: 13/ 11 / 2014

Hora:18h00 às 19h00

Local: Junto ao Picadeiro Lusitanus.

HORÁRIO DAS PROVAS

Prova de Ensino: Dia 14 de Novembro às 08:30 horas (Hippos)

Prova de Maneabilidade: Dia 15 de Novembro às 15:00 horas
Reconhecimento às 14:30 horas (Hippos)

Prova de Velocidade: Dia 16 de Novembro às 15:30 horas
Reconhecimento às 15:00 horas (Largo do Arneiro)

E) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Especificação do tipo de sorteio, local e hora de realização: O sorteio da prova de ensino é realizado pelo computador. A Ordem de entrada provisória será comunicada aos interessados 24 horas antes da prova.
A Ordem de Entrada definitiva será afixada após a Inspeção Veterinária.
A ordem de entrada para a prova de maneabilidade e velocidade é a inversa a classificação geral.

F) ADVERTISING E PUBLICIDADE NOS CAVALEIROS E CAVALOS

☐ SIM X NÃO

G) INFORMAÇÂO SOBRE PRÉMIOS ESPECIAIS

Será oferecida a BOXE aos primeiros 3 classificados dos escalões de Atletas sub-16 e Atletas sub-20.

H) DEDUÇÕES AOS PRÉMIOS

Retenção do imposto a taxa legal em vigor.

I) DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS

Os prémios monetários serão pagos no Secretariado da Prova, até uma hora após o final da cerimónia de distribuição de prémios.

J) SEGUROS

Seguros da FEP

K) NULIDADES

Não se aplica nesta prova

L) ACREDITAÇÕES

Não se aplica nesta prova

M) ACESSO AS BOXES

Livre

N) CONTROLO AO ACESSO

Sem controlo

O) ALIMENTAÇÃO E CAMAS PARA OS ANIMAIS

Não é assegurado o fornecimento/venda de Feno e palha.
Água.(sim)

PROVA OPEN

Conforme estabelece o Regulamento Nacional de Equitação de Trabalho poderá ser realizada paralelamente uma prova OPEN que se rege pelo estabelecido no Anexo 23. Na TAÇA esta prova não se realizará.

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. **PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.

2. **COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.

3. **AS COMPETIÇÕES:** As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas da competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.

4. **LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.

5. **FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.